



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Alimentação De Crianças Menores De 2 Anos Assistidas Pelo Programa De Crescimento E Desenvolvimento Da Usf-bom Pastor/natal-rn

Autores: EDILZA SILVA DO NASCIMENTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE- UNIRN); DAYANNA JOYCE MARQUES QUEIROZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE- UNIRN); LORENA DOS SANTOS TINÓCO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE- UNIRN); JULIANA PADILHA RAMOS NEVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE- UNIRN); BIANCA ARNOUD RODRIGUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE- UNIRN)

Resumo: Objetivo: Avaliar a alimentação de crianças assistidas pelo Programa de Crescimento e Desenvolvimento da Unidade de Saúde da Família do bairro de Bom Pastor, Natal – RN. METODOLOGIA: A pesquisa foi do tipo descritiva, com uma amostra de 44 mães de crianças de 0 a 24 meses incompletos, o levantamento de dados foi por meio da aplicação de questionário previamente elaborado pelos pesquisadores. A coleta de dados aconteceu no período entre julho e agosto de 2011. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRN. Os dados coletados foram analisados em frequência simples. RESULTADOS: Nas crianças menores de 6 meses foi visto que 58,3% (n= 15) encontravam-se em aleitamento materno exclusivo (AME) e 23,1 % aleitamento materno complementado (AMC). Foi introduzido chá 77,8% (n=9), água 70,6% (n=12), seguido de leite de vaca e/ou fórmula láctea 47,1% (n= 8) antes do 6º mês de vida. Após o 6º mês os líquidos mais ingeridos foram sucos industrializados com 85,7 %, e sucos naturais 47,1 %. Dos alimentos semi- sólidos e sólidos, foi ofertado em tempo oportuno verduras e legumes 70,6% (n= 12), frutas 56,2% (n= 9), sopas 62,5% (n=10) e carnes em geral 86,7% (n=13). CONCLUSÃO: Pode-se concluir que houve um resultado positivo quanto ao AME para os lactentes menores de 6 meses. No entanto, pôde ser identificada ainda a introdução de alimentos em tempo inoportuno, sendo necessária a educação alimentar adequada pelos profissionais da rede básica de saúde direcionada às mães desde os primeiros meses de vida.